

DESCRIÇÃO DA VIAGEM FEITA DESDE A CIDADE DA BARRA DO RIO NEGRO, PELO RIO DO MESMO NOME, ATÉ A SERRA DO CUCUI, INDO EM COMMISSÃO COMO ENGENHEIRO, POR ORDEM DO EX.^{mo} SNR. CONSELHEIRO HERCULANO FERREIRA PENNA, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO ANNO DE 1854, PELO MAJOR DE ARTHILHERIA E BACHAREL EM MATHEMATICAS, HILARIO MAXIMIANO ANTUNES GURJÃO,

Havendo sido nomeado pelo Ex.^{mo} Snr. Conselheiro Herculano Ferreira Penna, Presidente desta Provincia, no dia 1 de Outubro do anno p.p., para como Engenheiro dirigir as diversas Obras Militares, que por ordem do Governo Imperial tem de ser feitas na Provincia; e sendo necessario construir um Quartel nas Fronteiras de Marabitannas perto da Serra Cucui, tive de ir escolher o local, e levantar a planta, e principiar o dito Quartel: dignando-se tambem o mesmo Ex.^{mo} Snr. encarregar-me de examinar o estado das Matrizes das Freguezias do Rio Negro, parti para os fins indicados no dia 21 do dito mez ás 4 horas da tarde em uma Igarité da Administração das Obras Publicas com 2 Soldados, e 8 Indios; navegando regularmente até Santa Izabel 16 horas por dia, com excepção de alguns em que fortes temporaes, que se formavão ao anoitecer me obrigavão a parar mais cedo; e somente 10 horas de Santa Izabel para cima por cauza das muitas pedras que se encontrão em todo o leito do Rio, aportei ás Povoações de Taua-pessassú no dia 24, de Ayrão á 26, da Freguezia de Moura á 28, de Carvoeiro á 29 tudo de Outubro; á Villa de Barcellos no dia 2 de Novembro, á Freguezia de Moreira á 4, á de Thomar á 6, á de Santa Izabel á 9, á Povoação de Santo Antonio do Castanheiro á 11, á de Ma-

çaraby á 12, á de S. José á 13, á de S. Pedro á 14, á Freguezia de S. Gabriel á 17, á Povoação de Sant' Anna, e á de S. Felippe á 20, á da Guia a 21, a de S. Marcellino á 22, e finalmente á Freguezia de S. José de Marabitanas ás 6 horas da manhã do dia 24 do mez já indicado.

Poderia aqui fazer a descripção da extructura do terreno, das qualidades dos vegetaes &c., que observei durante minha viagem: mas só direi que, desde o porto da Capital vêm-se as margens deste Rio tributario do gigante dos Rios, ornadas de arvores colloções sempre verdejantes, e floridas, o que prova que a destroidora das Obras da natureza — a mão do homem —, pouco tem feito á bem da quillo, que se chama civilisação. A' sombra destas bellas arvores, pela maior parte madeiras de Lei, descansão immensos vegetaes, muitos dos quaes ainda nao figurão na escala Botanica. A grande quantidade de argila branca, e colorida pelo oxido de ferro em diversos estados, apresentando-se o mais das vezes em camadas distinctas, o barro de Oleiro, a píçarra, e os seixos rolados que se encontrão até Santa Izabel, seguindo-se depois as pedras despersas por todo o leito do Rio, e em muitas partes como formando muros nas margens, e quazi unicamente a argila pura, provão as diversas épocas em que estes terrenos forão formados.

Poderia tambem enumerar a infinidade de áves, e insectos de variegadas côres, que encantão a vista do viajante; porem não é este o meu fim, e deixo a descripção dos vegetaes ao Botanico, a dos terrenos ao Geologo, e a das aves e in-

sectos ao curioso Naturalista, rezervando-me unicamente a mostrar o estado em que encontrei as Povoações deste Rio, para que chegando ao conhecimento do Governo da Provincia, possa elle curar dos meios de fazer prosperar esta parte della, que com os immensos productos, que incerra, ainda hum dia muito concorrerá para abastecer seus cofres. Vou agora tratar das Povoações que acima mencionei, e nomear os Rios e Riachos que ficão entre ellas.

A Povoação de Taua-pessassú é situada na margem Austral em hum lugar elevado e aprazivel; porem não encontrei ahi pessoa alguma: composta de huma Igreja, cujo orago é Santo Angelo; com 86 palmos de comprimento sobre 37 de largura, com 2 Sacristias; e de 18 cazas cobertas de palha bem conservadas. O corpo da Igreja está coberto de telha, e acha-se em bom estado; as Sacristias são cobertas de palha e suas paredes que são de madeira e barro precisam de imboço e reboque para que o tempo não continue a estragal-as.

Entre esta Povoação e a Cidade da Barra encontra-se algumas cazas, em ambas as margens do Rio, á que chamão sitios; porem mal construidas, e pela maior parte sem plantação alguma, á excepção de pequenas roças de manivas; alem destes sitios, outros existem pela mesma fórma nas margens dos Rios, e Riachos que fazem barra nesse espaço pela maneira seguinte: na margem Austral o Riacho Xiburena, e na do Norte o Ayurim, e o Rio Anavelhana.

Povoação de Ayrão situada na margem Austral 10 legoas acima de Taua-pessassú, formada

de huma Igreja, dedicada a Santo Elias, coberta de palha com 61 Palmos de comprimento, e 39 de largura, faltando-lhe as portas e janellas, emboçar, rebocar e caiar as paredes, que são de madeiras embarreadas, e de 61 cazas cobertas de palha, não tendo algumas dellas paredes lateraes.

Nas margens que ficão entre estas duas Povoações avistão-se alguns sitios em nada differentes dos que deixo descriptos; e fazem barra na do Norte os Riachos Canumaú, Mapauaú, e Ucuriuaá, que ficão quazi fronteiros a Povoação.

Navegando-se mais 12 legoas chega-se a Freguezia de Moura, que está situada na margem Austral em uma enseada com muitas pedras, pelo que vulgarmente lhe chamão — Pedreira —: é composta de 21 cazas cobertas de palha (sendo huma de sobrado) e de huma Igreja de Santa Rita de Cassia, coberta de telha com 80 Palmos de comprimento e 32 de largura, precizando rebocar e caiar as paredes e ladrilhar a sua árêa.

Tem esta Freguezia huma escola do ensino primario com 13 discipulos.

Raros são os sitios que se encontraõ neste intervallo, porem alguns existem nas margens dos Rios e Riachos, que desagoão no Negro, que são: pela margem do Sul o Jaú pouco acima de Ayrão e que na carta geral da Provincia vem apontado abaixo, e o Unini que se communica com o Codajaz pelo Lago Atiniem; e pela margem do Norte o Rio Jaguaperi, que é de agua branca.

Oito legoas distante de Moura, e na mesma margem está fundada a Freguezia de Carvoeiro em huma lingua de terra firme, que mal admitte

as cazas que existem, de fôrma que, se para o futuro tiverem de se construir mais, será necessario muito trabalho em aterrar o terreno que fôrma o fundo da Povoação, que é inundado nas enchentes do Rio.

Compõe-se a Freguezia de 20 cazas cobertas de palha e com paredes de madeiras e barro, sem serem emboçadas nem rebocadas: e de huma Capella em construcção com 34 Palmos de comprimento e 30 de largura, e hum alpendre rodeado de parapeito com 47 Palmos. A cobertura é de palha, suas paredes de madeiras e barro, faltando-lhes ainda emboçar, rebocar e caiar, e ladrilhar a sua árêa, toda ella é mal construida; porem antes esta do que nem huma, como acontecia até ahi chegar o Reverendo Vigario Frei Manoel de Sant' Anna Salgado, que convidou os habitantes para edificarem a que hoje existe, que é dedicada a Santo Alberto, ao que elles sempre Religiozos se prestarão de boa vontade.

O decrescimento que se nota em quazi todas as Povoações deste Rio é devido não tanto a falta de habitantes como á auzencia, que infelizmente soffrem as Freguezias de Vigarios, que com suas presenças obrigarião o Povo a comparecer aos Domingos, e dias Santificados nas Povoações, não deixando assim suas cazas abandonadas muitas vezes por mais de hum anno, de fôrma que, sendo ellas mal construidas, é este o tempo sufficiente para demolirem-se, não havendo quem dellas trate: alem disto, sendo os habitantes deste Rio quazi todos Indigenas, será míster que os mesmos Vigarios lhes mostrem a conveniencia, que ha

em terem suas terras plantadas, fazendo-lhes ver as vantagens, que d'ahi lhes vem, promovendo por essa fôrma o amor ao trabalho, e a ambição de que tanto carecem, rezultando d'aqui que, adoptados huma vez estes principios, já não abandonarão os lugares, em que residem, com a mesma facilidade, com que hoje fazem, por nada terem.

Ésta Povoação que me dizem ser mais atacada das febres intermitentes, devidas talvez aos muitos vegetaes que com a vazante ficão em putrefacção, e ao Cemiterio que todos os annos é inundado. Duas legoas abaixo da Freguezia, na margem do norte vem confundir o Rio Branco suas agoas com as do Negro, por quatro bocas formadas 3 pela separação de duas ilhas, e a 4.^a pouco inferior ao Rio Uaranacua, que tambem desagua nesta margem e fronteiro a Carvoeiro.

Poucos sitios se avistão entre estas duas Freguezias por serem suas margens marnotas, como são quazi todas deste Rio.

Segue-se a Villa de Barcellos assentada na margem do Sul 24 legoas acima de Carvoeiro em um lindo lugar, tendo um pequeno Igarapé que passa pelo meio da Villa, sobre o qual existia uma ponte de madeira, que foi ultimamente mandada demolir pela Camara Municipal, pois o seo estado era tal que a cada momento ameaçava desabar, por estarem os vigamentos inteiramente podres: alem deste tem outro Igarapé de nome Colalipú, que entra pelo lado esquerdo da Villa, e é de excellente agoa branca.

Pelas ruinas de muitas cazas, que ainda avistão-se na Villa conhece-se que ella era muito gran-

de; mas hoje está redusida a 18 cazas, sendo 7 cobertas de telha e 11 de palha, e huma Igreja de Nossa Senhora da Conceição coberta de telha com 112 Palmos de comprimento, sobre 42 de largura, com 2 Sacristias e tribunas na Capella Mór, precisando consertar suas paredes, emboçar, rebocar, ecaiar.

Os paramentos estão em pessimo estado.

Consta-me que ultimamente forão vendidas 2 das 7 cazas cobertas de telha, para tirarem as telhas e transpotarem para esta Capital.

Ha aqui huma escola do ensino primario tendo 16 discipulos incluídos no mappa, porém apenas frequentão 9.

Julgo que os Empregados da Camara Municipal pouco se interessão pelo aceio da Villa, por que encontrei o matto junto das cazas.

No espaço que medeia entre Carvoeiro, e Barcellos, vêm-se alguns sitios em a margem do Sul, bem como nas do Rio Cabui, e Riachos Uatanaré, que ficão nesta margem, e nos Riachos Uanapexi, Uananibá, Cuarú, Uirauaú, Zamuruuaú, e Buibui, que ficão na margem opposta.

Depois que chegou a Villa o Reverendo Frei Salgado começaram-se á reformar algumas cazas, e os Gentios do Rio Uaraca vierão logo vê-lo com o seo Tuchaua; porém, não fallando elles a lingoa geral, nem tendo o Padre pessoa que os entendesse, limitou-se a agrada-los, e fazer-lhes ver por signaes que era necessario voltarem com seos filhos, para serem baptizados. Esta influencia dos habitantes deste Districto, e dos Gentios, prova o que deixei dito, quando tratei de Carvoeiro.

E quem duvidará do quanto occorre a Religião para o bem do Povo? Sim quem ha que ignore que a Religião preside ao nascimento do homem, segue-o em sua educação, guia-o nos negocios mais importantes de sua vida; está presente, quando elle moribundo; o conduz ao tumulo, e que depois a crença dos vivos faz com que ella ainda siga os passos d'aquelle que já não existe!! É fiado nestes principios, e nas sabias medidas do illustrado Governo da Provincia, que tanto se interessa pelo bem estar d'ella, e que portanto não deixará de continuar á solicitar do Ex.^{mo} Snr. Bispo Diocezano, Parochos, senão para todas as Freguezias, ao menos para algumas dellas, de modo que estes possam vizitar as que lhes ficão vizinhas; digo que fiado nisto nutro esperanças de ainda ver as Povoações deste Rio tão florescentes, como já forão, e hoje com proporções para ainda mais com a navegação a Vapôr.

Em distancia de 16 legoas de Barcellos está fundada a Freguezia de Moreira na margem do Sul em huma barreira alta e pouco consistente, de modo que todos os annos cahe parte d'ella; sendo por isso prudente que as cazas se edifiquem á alguma distancia da margem, para que com o occorrer dos annos não venhão a demolirem-se como tem acontecido em a Cidade de Cametá.

Naõ se pode ir a Povoação se não por pessimas escadas encostadas a barreira.

A Freguezia compõem-se de 11 cazas cobertas de palha, e algumas d'ellas sem paredes lateraes, e de huma Igreja dedicada a Nossa Senhora do Carmo, coberta de telha com 85 Palmos de com-

primento, e 38 de largura. Os madeiramentos dos altos estão novos, porem os esteios principaes, e a maior parte dos páos que formão as paredes achão-se inteiramente arruinados, e convem substituir os esteios principaes para não desabar o edificio.

Os paramentos estão no estado dos das outras Freguezias

Não ha aqui nem se quer hum pequeno sino para chamar os fieis ao templo.

Desde a Villa de Barcellos até a Freguezia, de que trato, fazem barra pela margem do Sul os Rios Baruri, e Quiyuni, e os Riachos Aratai, e Quimeucuri; e pela do Norte o Riacho Parataqui e o Rio Uaracá.

Este Rio tem excellentes terras firmes, e abunda em piassava.

Navegando-se mais 17 legoas chega-se a Freguezia de Thomar, situada na margem Meridional em uma barreira semelhante a de Moreira; porem menos alta; aqui tambem sobe-se, por pessimas escadas á Povoação, que tem 11 cazas cobertas de palha, e huma Igreja de Nossa Senhora do Rosario com 112 Palmos de comprimento, e 36 de largura no corpo da Igreja, e 20 na Capella mor, a qual tem o ponto da cumieira muito alto, pelo que correm as telhas, deixando descuberta esta parte do edificio, que está bastante arruinada.

Despeja suas agoas na margem do Sul entre a Freguezia de que trato, e a immediatamente inferior o Rio Uaná, e na do Norte os Rios Uereré e Paduari, que é de agoa branca, e tem por tributarios os Rios Murari e Preto.

Os habitantes destas duas Freguezias tem pela maior parte seos sitios nos Rios que ficão entre ellas; e se empregão na extracção de alguma salsa parrilha, piassava, e gomma elastica.

A Freguezia de Santa Izabel, que consta de 9 cazas com cobertura e paredes de palha, e de huma Igreja com 81 Palmos de comprimento e 48 de largura com paredes de madeiras embarreadas, precisando cobrir de novo, emboçar, rebocar e caiar; está fundada na margem do Norte 20 legoas distante de Thomar, em hum bonito lugar, tendo o porto orlado de grandes pedras, que servem como de muro. Neste lugar não encontrei pessoa alguma, e informão-me que quasi sempre está abandonado.

Fazem barra entre Santa Izabel e Thomar, na margem do Norte os Riachos Cajuary, e Anhori em o canal chamado Uatauai, e o Riacho Hyaá; na Austral os Riachos Chibani, Mabá, e Mataquiá; destes o 1.º, entrando-se por elle encontra-se um lago, muitos castanheiros, e campinas que vão até a antiga Povoação de Lama Longa; e o 2.º é abundante em puxuri.

Antes desta Freguezia marca o mappã Geral da Provincia a Povoação de Lama-Longa que já não existe, e ficava na margem Septentrional.

Continuando-se a viagem encontrão-se pela margem do Norte o Rio Mararuá, o Riacho Jarudi, e os Rios Inabú e Abuará, todos de agoa branca, excepto o ultimo, e pela margem opposta os Rios Yurubaxi, Uayuaná, Ueneuexi, e Chruará, para então chegar-se a Povoação de Santo Antonio do Castanheiro, que dista 12 lei

goas da de Santa Izabel, e na mesma margem, contendo 11 cazas cobertas de palha, estando 4 bem arrançadas com paredes embarreadas, e caiadas, e as outras são como as de Santa Izabel; tem tambem uma Igreja com 68 Palmos de comprimento e 27 de largura, coberta de palha; suas paredes são de madeiras embarreadas, e estão rebocadas, e caiadas; é a Igreja mais bem conservada que até aqui encontrei, pois só lhe faltão as janellas dos lados e ladrilhar a sua árêa.

Navegando-se pelo Rio Yurubaxi se encontram muitos Lagos, e pelos quaes este Rio se comunica com o Japurá, fazendo hum pequeno transito por terra.

A Povoação de Maçaraby, que dista da do Castanheiro 14 legoas, acha-se situada na margem do Norte, e a penas tem 6 palhoças de alguns habitantes da antiga Povoação do mesmo nome, que ficava na margem opposta, e que por cauza das muitas aggressões dos Indios Macús a abandonarão, fundando uns a que hoje existe, e retirando-se outros para as vizinhas.

Aqui encontram-se as primeiras cachoeiras, e huma impetuoza correnteza, o que tambem acontece logo acima de Santa Izabel. Entre Maçaraby e Santa Izabel fazem barra na margem Meridional o Rio Mauxi, e na Septentrional os Riachos Jaburuá e Dibá.

Na margem do Norte, distante de Maçaraby 8 legoas avista-se huma Igreja com 47 Palmos de comprimento e 19 de largura, coberta de palha, em mau estado, tendo suas paredes unicamente embarreadas; e mais 6 cazas construidas como a Igre-

ja: é isto a Povoação de S. José.

Neste intervallo existe uma pequena fazenda pertencente a Manoel Jacintho, e é o melhor estabelecimento do Rio Negro, e o sitio de Francisco das Chagas, que tem alguma plantação de puxeri, café e salsa parrilha, laranjeiras &c.

Logo a cima de Maçaraby e na mesma margem faz barra o Rio Cabury, donde extrahem alguma salsa parrilha, e do qual se passa pelo Rio Umarinaui, que sai na sua margem occidental, para o Rio Caciquiari que faz barra acima da Povoação de São Carlos em Venezuela.

Do mesmo Rio tambem se pode passar, fazendo hum pequeno trãnsito por terra, para o Rio Demiti que desagua hum pouco abaixo de Marabitanas.

Vencidas mais 6 legoas chega-se a Povoação de São Pedro situada na margem Meridional e composta de 6 cazas cobertas de palha com paredes de madeiras embarreadas.

É preciso estar no porto para saber-se que ahi existem cazas, por estar o matto na frente da Povoação em tal altura que as encobrem.

Neste intervallo não desagoa Rio ou Riacho algum digno de mencionar-se.

O mappa geral da Provincia apresenta em seguida a Povoação de São Bernardo, que achase extincta, e era fundada na margem do Norte 7 legoas acima de São Pedro, tendo em seo porto a perigoza cachoeira de Camanáos: seria de grande utilidade o reaparecimento desta Povoação por ser della que os viajantes se fornecião de homens para a passagem desta e das outras caxoei-

fas que se seguem; por que d'ahi em diante está o Rio cheio de pedras, formando muitas catadupas perigosas e difficeis de vencer, algumas das quaes não é possível sem grande risco de perder a carga, e muitas vezes a propria embarcação, (o que já tem acontecido) passarem-se sem primeiro descarregar-las; o que será prudente fazer sempre na que acabo de mencionar, nas de Cujubi e Furnas. É por entre estas catadupas, que se chega a São Gabriel, que fica na margem Septentrional 12 legoas pouco mais ou menos, distante de São Pedro, sendo sobre fundada a cachoeira de Crocubi, que abrange toda a largura do Rio, e é composta de 21 cazas cobertas de palha com paredes de madeira embarreadas, quazi todas pertencentes as familias dos Soldados, que fazem a guarnição do Forte; e de huma Igreja coberta de palha com 140 Palmos de comprimento e 35 de largura: a Capella mor é separada do corpo da Igreja por grades bem arrançadas, assoalhada e forrada de taboas, e tem um altar muito descente, ornado com castiças de madeira torneados, em fim só falta ladrilhar das grades parabaixo.

Não posso deixar demencionar o nome do Cidadão, a quem se deve em grande parte o aceio deste templo, que é o ex Commandante Francisco Gonçalves Pinheiro.

Ha aqui huma escola de ensino primario com 27 alumnos: o Professor mostra interessar-se pelo adiantamento dos discipulos. Em o lugar mais alto da Freguezia está edificado o Forte, que lhe dá o nome, construido de pedra e cal, com canhoneiras para montar 16 canhões, existindo 5

de calibre 6, e 3 de 4 em bom estado, precisando unicamente, para poderem funcionar, serem montadas em reparos á Onofre. Não se poderia escolher melhor posição para se edificar um Forte, do que está, não só por que suas baterias tem acção sobre grande parte do Rio, como por que descendo não offerece hum só porto de desembarque, sem que as embarcações corrao o risco das cachoeiras, e sobindo a penas tem um que é batido completamente por uma bateria de 3 peças.

Entre esta Freguezia e a Povoação de São Pedro fazem barra na margem Austral os Rios Mariá, e Curicuriari, deste se passa por um canal chamado Inebú, para o Rio Waupes; e na margem do Norte os Riachos Uacubarú, Murueni, Cacabu, e o Rio Meuá.

Hum pouco acima de São Gabriel estão outras cachoeiras chamadas Calderões, as quaes tambem são bastantes perigozas de se passarem quando o Rio está cheio.

Continuando-se a viagem com difficuldade até a barra do Rio Waupés por cauza das continuadas correntezas, e cachoeiras, que até ahí se encontrão; chega-se a Povoação de Sant' Anna, 18 legoas distante de São Gabriel, situada na margem do Norte com uma pequena Igreja muito arruinada, e 3 cazas coberta de palha.

O mappa da Provincia a ponta antes desta Povoação as de São Miguel, e Santa Barbora que ja não existem.

No espaço que separa São Gabriel de Sant' Anna fazem barra na margem do Norte o Ria-

cho Hiyá, e na do Sul o Rio Waupés que, subindo-se por elle, encontrão-se em suas margens as Aldeas seguintes: de Santo Antonio com 9 cazas e uma Igreja; de São Francisco das Chagas com 6 cazas; da Conceição de Nossa Senhora com 12 cazas; de São Domingos com 5 cazas; de Sant' Anna com 12 cazas; seguia-se a de São Paulo que foi queimada ultimamente; de São Sebastião com 10 cazas; de São João Baptista com 28 cazas; do Sagrado Coração com 10 cazas; Santa Cruz com 8 cazas; Pupunha com 5 cazas; Nossa Senhora das Dores com 4 cazas; de São Jozé com 9 cazas; de São Gregorio com 6 cazas; de São Miguel com 4 cazas; e finalmente de São Fideles com 20 cazas. Poderiaõ estas Povoações estar mais augmentadas, se o Director se interessasse por ellas; pois que é dos tributarios do Negro, o Rio que conta maior numero de Indios

Para que se possa navegar desde Santa Iza-
bel em embarcação de alto bordo será mister naõ só destruir as cachoeiras que ficão abaixo de São Gabriel, como d'ahi para cima, ate a distancia de 10 legoas, abrir um canal por entre essa serie de rochas que se prolongaõ quazi até a barra do Rio Waupés o que seria muito, despendioso; porem naõ impossivel, visto que no tempo das vazantes do rio estas rochas achão-se pela maior parte a poucos palmos de profundidade; com tudo quando o Rio estiver cheio poderá qualquer embarcação chegar até a antiga Povoação de São Bernardo. A Povoação de São Philippe fica na margem do Sul em distancia de 4 legoas, com 11 cazas cobertas de palha, tendo suas paredes rebocadas e caia-

das, e huma Igreja que está em conserto. Em distancia de mais de 4 legoas fica a Povoação da Guia na mesma margem, e se compoem de 15 cazas cobertas de palha com suas paredes rebocadas e caiadas; e de huma Igreja que se está edificando com 74 Palmos de comprimento e 42 de largura. Neste intervallo na margem Meridional desagua o Rio Içana onde se contão as seguintes Aldeas: São Matheus com 6 cazas; Nossa Senhora do Carmo com 10 cazas, e huma Igreja em construcção; Nazareth com 13 cazas e huma Igreja em construcção; Santo Antonio com 13 cazas; Sant' Anna com 8 cazas; São Lourenço com 12 cazas; São Pedro com 10 cazas; São Joaõ Baptista com 11 cazas; São Bento com 9 cazas; São Roque com 15 cazas, e finalmente São José com 12 cazas. Todas estas cazas são cobertas de palha com paredes de madeira embarreadas.

A Povoação de Sant' Anna é situada na fóz do Rio Coiary; pois que o Içana divide-se ahí em dois ramos um para o Sul, que continua com o mesmo nome, e outro para o Norte que é denominado Coiary. Os Indios dos Rios Waupés e Içana são dados ao trabalho e empregão-se na factura de ralos, balaios, redes de maqueira, farinha, e huma grande parte na extração da salsa parrilha.

Na fóz do Rio Ixié está fundada a Povoação de São Marcellino, distante da Guia 16 legoas, e na margem do Sul com uma Igreja nova de 23 palmos de frente e 49 de fundo; e 17 cazas cobertas de palha rebocadas e caiadas.

Tem esta Povoação hum destaeamento Militar para privar a entrada de pessoas suspeitas no

Ixié, que desde a cachoeira do Comatê offerece caminhos por onde com facilidade se pode passar a diversas povoações de Venezuel. Fazem barra entre a Guia e São Marcellino na margem do Sul os Riachos Mubuaby, e Bacury. Antes de São Marcellino indica o mappa geral a Povoação de São João Baptista, que já não existe.

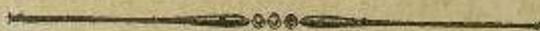
Vencendo-se mais 9 legoas chega-se a Freguezia de São José de Marabitanas, que é fundada na margem Austral, e composta de humra Igreja com 51 Palmos de comprimento e 27 de largura, dois edificios pertencentes a Nação, um que serve de Quartel, e outro de residencia do Commandante, cobertos de palha, bem edificados e conservados, e 42 cazas tambem cobertas de palha, com suas paredes rebocadas e caiadas. Do antigo Forte, que aqui havia só restaõ os vestigios de dois baluartes, e 6 canhões desmontados. Todas as Povoações do destricto de Marabitanas tem suas cazas rebocadas e caiadas com argila pura, o que se as outras imitassem não apresentariaõ um triste aspecto; e mesmo é este destricto o que apresenta alguma animação devido aos esforços do 2º Tenente Commandante Felisberto Antonio Corrêa de Araujo, que tambem serve de Director do Rio Içana. É minha opiniaõ que se forme em Mnrabitanas uma colonia Militar com as praças que ahi existe, que são muito antigas, e estaõ sobrecarregadas de familia, mandando-se novos Soldados para o Quartel do Cucui, pois do contrario, esta Povoação que está florécente ficará redosida ao estado das outras. Entre esta Povoação e a ultimamente falada fazem barra na margem

do Norte o Rio Demiti, e os Riachos Muabi, e Uibará que fica quazi fronteiro a Freguezia; e della até a Serra do Cucui os Riachos Emei, e Ineui, das vertentes dos quaes se pode passar para o Caciquiari, fazendo hum transito por terra trabalho e de muitos dias.

Eis o fructo de algumas horas que me restavaõ do cumprimento de minhas obrigações, e se nelle não se encontraõ essas bellas flores de Rhetorica, que sõem *ellavar a imaginação* do leitor, e as quaes o arido estudo das mathematicas não me tem deixado cultivar com esmero, encontra-se todavia a narraçãõ exacta do que observei ou relataraõ-me pessoas fidedignas.

Barra 21 de Abril de 1855.

*Hilario Maximiano Antunes Gurjão,
Major d' Artilharia.*



00 8230
00 8231
00 8232
00 8233

